

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/1/2017, Seção 1, pág. 18.

Portaria nº 80, publicada no D.O.U. de 19/1/2017, Seção 1, pág. 16.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto Makro União Pós-graduação e Extensão Ltda. - ME		UF: PR
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade União de Campo Mourão, com sede no município de Campo Mourão, estado do Paraná		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC N°: 201210053		
PARECER CNE/CES N°: 621/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 6/10/2016

I – HISTÓRICO

O presente processo trata do recredenciamento da Faculdade União de Campo Mourão, situada à Via Marginal Rosalina Maria dos Santos, nº 927, bairro Área Urbanizada I, município de Campo Mourão, no estado do Paraná.

A instituição é mantida pelo Instituto Makro União Pós-Graduação e Extensão Ltda. - ME, código 3529, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 09.221.952/0001-00, com sede na Rua Francisco Ferreira Albuquerque, nº 1.401, bairro Centro, Campo Mourão/PR.

A mantenedora não possui outra IES em seu registro.

A Faculdade União de Campo Mourão foi credenciada pela portaria MEC nº 63 de 22 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 26 de janeiro de 2010.

A instituição oferta atualmente 9 (nove) cursos de graduação, conforme consta no quadro:

Código Curso	Grau	ENAD E	CPC	CC	Início do curso	Ato Regulatório
1258647 Artes Visuais	Licenciatura			3 (2014)	29/2/2016	Autorização Vinculada a Credenciamento Portaria 489 de 26/6/2015.
1047078 Enfermagem	Bacharelado			4 (2014)	18/2/2010	Reconhecimento de Curso Portaria 494 de 29/6/2015.
1187675 Estética e Cosmética	Tecnológico			3 (2013)	10/2/2014	Autorização Vinculada a Credenciamento Portaria 489 de 26/6/2015.
1260096 Fisioterapia	Bacharelado			3 (2015)	29/2/2016	Autorização Vinculada a Credenciamento Portaria 490 de 26/6/2015.
1047076 Gestão Comercial	Tecnológico			4 (2014)	18/2/2010	Reconhecimento de Curso Portaria 38 de 14/02/2013.
10470077 Gestão de Cooperativas	Tecnológico			4 (2012)	18/2/2010	Reconhecimento de Curso Portaria 273 de 14/12/2012.
1258646 Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico			4 (2015)	29/2/2016	Autorização Vinculada a Credenciamento Portaria 1040 de 23/12/2015.

10470705 Psicologia	Bacharelado				18/2/2010	Reconhecimento de Curso Portaria 496 de 29/6/2015.
1047074 Serviço Social	Bacharelado	3 (2013)		4 (2009)	18/2/2010	Autorização Vinculada a Credenciamento Portaria 134 de 8/2/2010.

Fonte: SERES/MEC

A Instituição também atua na Pós-graduação *lato sensu*.

A Faculdade União de Campo Mourão possui conceito de Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) 3 (três) e apresenta o Conceito de Instituição (CI) igual a 3 (três).

a) Mérito

O processo de credenciamento da Faculdade União de Campo Mourão foi submetido à avaliação *in loco*, sob o registro de relatório nº 951.567, no qual obteve um conceito global 3 (três).

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Eixos	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	3,6
2. Desenvolvimento Institucional	3,4
3. Políticas Acadêmicas	3,3
4. Políticas de Gestão	3,4
5: Infraestrutura Física	3,9
CONCEITO INSTITUCIONAL	3,0

Fonte: Inep/MEC

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdade União de Campo Mourão demonstra, em seu Relato Institucional e comprovado durante a visita in loco, uma evolução muito boa desde o início de suas atividades em 2010. Dos cinco cursos inicialmente oferecidos, três bacharelados – Psicologia, Enfermagem e Serviço Social – tiveram conceito 4 no processo de avaliação in loco para autorização, enquanto que os tecnológicos em Gestão de Cooperativas e Gestão Comercial, tiveram conceito 3. Outros quatro cursos foram criados, sendo o bacharelado em Fisioterapia com conceito 3, dois tecnológicos – Estética e Cosmética com conceito 3 e Gestão de Recursos Humanos com conceito 4 – e Licenciatura em Artes Visuais, com conceito 3. Em 2013, a Faculdade sofreu uma grande expansão física, fato que foi nitidamente reconhecido pelos docentes e discentes durante as reuniões in loco. A nova sede possui áreas amplas e está localizada numa região de mais fácil acesso. Paralelamente, com o aumento do número de alunos, que hoje conta com cerca de 750, houve melhorias nos processos de gestão acadêmica e de atendimento ao discente, como a substituição do sistema “Moodle” pelo “JACAD – Java

Acadêmico”, o qual possibilitou adequações no sistema de gestão acadêmica como um todo – fato confirmado tanto pelos docentes quanto pelos discentes. De maneira geral, foi possível observar ainda que a IES está muito bem inserida no contexto sócio-econômico do município e região.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3:O processo de autoavaliação existe desde o início das atividades da IES, em 2010, com a instalação da CPA. Atualmente o programa, conforme descrito no PDI, conta com questionário online destinado a toda a comunidade acadêmica, com periodicidade anual. Na reunião com a própria CPA, foi apontada uma dificuldade em conseguir representantes para compor o quadro da mesma e os atuais membros atuam como voluntários ou convidados, não sendo observado um processo seletivo. Apesar disso, ficou evidente a preocupação de todos os representantes da CPA com a missão do sistema de autoavaliação como um processo contínuo e necessário na busca de melhorias da Instituição. Durante a visita in loco, foi possível perceber o reconhecimento e atuação da CPA de maneira suficiente às necessidades da IES como instrumento de gestão.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:O processo de autoavaliação conta com a participação da comunidade acadêmica, estudantes, professores, coordenadores de curso e funcionários. Em 2015, o índice de participação dos estudantes foi de 76%, dos professores de 90%, coordenadores de 100% e do pessoal técnico-administrativo de 75%. O questionário contempla os processos emanados do SINAES e compreende avaliação de dimensões, como: Atendimento aos discentes e docentes pela Secretaria Acadêmica, Secretaria Pedagógica, Atendimento, Tesouraria, Recursos Humanos, Ouvidoria, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa, Coordenação Pedagógica, Tecnologia da Informação, Coordenações de Cursos, Biblioteca, Infraestrutura Física e Tecnológica, Gestão de Pessoas e Financeira e Comunicação – interna e externa – da IES. Assim, esta comissão entende que a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional está muito bem implantada na IES.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3:A análise e divulgação dos resultados das avaliações internas são realizadas conforme previsto no PDI e demonstra ações efetivas em busca de melhorias. A IES utiliza como canais de comunicação e divulgação, o seu portal Internet – “Mural do Jacad”, e-mails, banners e cartazes espalhados pelos quadros de avisos do campus. Já a análise e divulgação dos resultados das avaliações externas são realizadas, mas de forma ainda insipiente, apesar de estar previsto no PDI. Constatou-se a existência de relatórios realizados com referência aos relatórios das avaliações in loco de cursos. Por outro lado, não foi constatada a existência de análises de resultados de outros tipos de avaliações externas, como o resultado ENADE 2013 do curso de Serviço Social – único curso a realizar ENADE até o momento. Esta comissão constatou que a divulgação dos resultados da avaliação institucional e externa ocorre de maneira suficiente.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Foram apresentados os relatórios finais de avaliação interna, realizados anualmente, no período de 2010 até 2015, conforme declarado pela IES. Tais relatórios foram considerados na produção do Relatório de Encaminhamentos, enumerando as fragilidades e as potencialidades de cada setor avaliado. Assim, esta comissão entende que o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma muito boa pela IES.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

Justificativa para conceito 4: A IES possui como missão “Formar com excelência aqueles que buscam a competência como base profissional, para assim contribuir com a construção de uma sociedade culta e próspera”. De acordo com o que consta no PDI e que pôde ser constatado durante a visita de avaliação, de fato, a Faculdade União de Campo Mourão leva em conta as peculiaridades sócio-econômicas e culturais da população local, ao ofertar cursos específicos de interesse da região. Com isso, as metas e objetivos definidos no PDI estão implantados e articulados com a sua missão institucional. Esta comissão entende que as metas e objetivos do PDI estão muito bem articulados com a missão da IES.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 3

Justificativa para conceito 3: As atividades de ensino de graduação e de pós-graduação (Lato Sensu) verificadas nos documentos apresentados a esta Comissão estão suficientemente coerentes com o que consta no PDI e no PPI, apesar das atividades de Iniciação Científica previstas no PDI ainda não terem sido implementadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

Justificativa para conceito 4: As práticas de extensão previstas no PDI estão muito bem coerentes com o que a IES vem implantando. O Regulamento da CEPRS – Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social apresenta como missão “fomentar e incentivar a realização de projetos de extensão que disseminem os conhecimentos produzidos pelos membros do corpo docente e discente da Faculdade para toda a comunidade externa, e também, incentiva a prática de ações de responsabilidade social que auxiliem o desenvolvimento da realidade local e regional”. Foram apresentados diversos documentos comprobatórios dessas práticas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 2

Justificativa para conceito 2: As informações preenchidas pela IES neste item da dimensão não foram observadas no PDI. Por outro lado, consta no PDI previsão de implantação do Programa de Iniciação Científica a partir do ano de 2017. Portanto, o Programa ainda não existe. As atividades de pesquisa estão limitadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação. Assim, esta comissão entende que é insuficiente a coerência entre as atividades de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, implantadas com relação ao PDI.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

Justificativa para conceito 3: Os aspectos como o respeito ao meio ambiente e a diversidade regional e cultural, memória e patrimônio cultural e a produção artística estão previstas no PDI e suficientemente implantadas. Destacam-se eventos de curta duração, semanas acadêmicas, apoio na publicação de trabalhos acadêmicos

melhor avaliados e suporte financeiro para participação em eventos, tanto para o aluno quanto ao docente, além de viagens e visitas técnicas.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

Justificativa para conceito 4:As ações visando o desenvolvimento econômico e social da IES está previsto e muito bem implantado. Estão voltadas a convênios com empresas, hospitais, órgãos da administração municipal, cooperativas, prefeituras, entre outros. Destaca-se a atuação da Clínica de Psicologia com prestação de serviços à comunidade regional, além do curso de enfermagem, com cursos e palestras sobre temas diversos, como aqueles focados em qualidade de vida.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

Justificativa para conceito 4:A IES prevê, em seu PDI, diversos tipos de ações voltadas às questões de responsabilidade social, prevendo parcerias com organizações sociais diversas. Há uma coerência muito boa com as ações implantadas. Dentre algumas, destaca-se: atuação do órgão de Coordenação de Pesquisa Extensão e Responsabilidade Social – CPERS; Seminários e outros eventos acadêmicos sobre o tema e a Semana da Responsabilidade Social.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 3

Justificativa para conceito 3:As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão implantadas e coerentes de maneira suficiente pela IES. Tais ações estão inseridas de maneira transversal nas disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não estão previstas no PDI ações voltadas para a internacionalização da instituição.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 3

Justificativa para conceito 3:A atualização curricular dos cursos de graduação da UNICAMPO é de responsabilidade dos respectivos NDEs, coordenadores de curso e dos seus colegiados. De acordo com os documentos oficiais da IES, os NDEs têm como atribuições: prestar consultorias e assessorar os diferentes cursos além de propor matérias de cunho acadêmico sendo corresponsável pela elaboração e pela consolidação dos PPCs. A oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial não está prevista no PDI da UNICAMPO. O Programa de Monitoria bem como outras atividades acadêmicas complementares, previstos tanto no Regimento Interno da IES quando em resoluções específicas, estão em processo gradual e constante de implantação. A UNICAMPO apresentou documentos comprobatórios dos processos de seleção de monitores e também relatórios das atividades desempenhadas pelos seus monitores, em consonância com as demandas de cada curso de graduação, estejam eles em franca atividade ou em processo de consolidação. Assim, as ações acadêmico-administrativas implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (não previsto no PDI) e programas de monitoria, estão satisfatoriamente relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação.

3.2. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA*

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.3. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3*

Justificativa para conceito 3: Apesar de estarem previstos 33 cursos de pós-graduação lato sensu no PDI vigente, existem cinco cursos em andamento (MBA em gestão de pessoas; Enfermagem Obstétrica; Urgência e Emergência; Fundamentos de clínica psicanalítica; Políticas públicas SUAS/CRAS com atenção à criança e ao adolescente). Segundo consta no PDI vigente (2015-2019), a UNICAMPO ofertará cursos de pós-graduação lato sensu mediante demandas específicas e pontuais, ajustadas às tendências mercadológicas. Esta comissão identificou a existência de uma coordenação específica para os cursos de pós-graduação lato sensu. Durante reunião com os acadêmicos, foi possível constatar que existe demanda represada, porém o número de interessados é insuficiente para a abertura de vários cursos de pós-graduação lato sensu simultaneamente. Destaca-se, também, que ações de acompanhamento dos egressos da IES investiga sistematicamente o interesse entre aquele público em específico visando à abertura de novos cursos lato sensu. Assim, as políticas acadêmico-administrativas relacionadas aos cursos de pós-graduação lato sensu, estão suficientemente previstas/preparadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

3.4. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 2*

Justificativa para conceito 2: O PDI da UNICAMPO, prevê ações voltadas ao fomento da pesquisa e da iniciação científica através das seguintes ações: formação continuada de pessoal em cursos de pós-graduação stricto sensu – aumento da titulação do corpo docente; fomento à participação em congressos, simpósios e seminários; divulgação e publicação dos resultados alcançados em revista de divulgação científica própria. A UNICAMPO atrela as atividades de pesquisa às suas ações de extensão/responsabilidade social que, aparentemente, são mais robustas na IES. Apesar disso, a IES não apresentou documentação comprobatória ou foram reportados resultados claros daquelas ações. A IES não fornece bolsas para iniciação científica ou para as demais atividades relacionadas neste item/dimensão de avaliação, se limitando em apontar que as atividades de pesquisa estão praticamente restritas aos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação que oferece. Assim, esta comissão entende que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, de maneira insuficiente, em conformidade com as políticas por ela mesma estabelecidas.

3.5. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4*

Justificativa para conceito 4: Os documentos oficiais da UNICAMPO preveem ações voltadas ao fomento de atividades de extensão que englobam a comunidade interna e externa. Esta comissão identificou ações perenes de extensão que ocorreram em parceria com o poder público, com a sociedade civil organizada e também com empresas locais, tanto da cidade de Campo Mourão quanto de outros municípios pertencentes à microrregião de Campo Mourão. Tais ações são veiculadas em diferentes meios de comunicação e apropriadamente registradas. Da mesma forma, ações voltadas à comunidade interna também foram constatadas pela comissão.

Merece destaque a relação entre as atividades de extensão e as iniciativas de pesquisa, mormente organizadas e conduzidas por estudantes de graduação e professores com titulação adequada. As ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3:A UNICAMPO promove atividades que objetivam a socialização do conhecimento tanto para o público específico (comunidade acadêmica) quanto para a comunidade externa. Tais atividades são constituídas de palestras, eventos de curta duração, semanas acadêmicas, além de apoio para a publicação de trabalhos acadêmicos que receberam melhor pontuação em rodadas de discussão e avaliação feitas por professores e alunos. A IES mantém estreita relação com o poder público e demais entidades da microrregião, fato que permite a divulgação e a socialização de atividades culturais como cinema, dança, teatro e exposições de artes plásticas além das ações de extensão. A UNICAMPO, apesar da previsão no seu PDI, não fornece bolsas de pesquisa, iniciação científico-tecnológica. Mediante solicitação e disponibilidade orçamentária, a IES dá suporte financeiro a participação em eventos, viagens e visitas técnicas. Dessa forma, as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4:A UNICAMPO mantém sítio na internet que fornece informações institucionais, acadêmicas, notícias relacionadas às suas atividades acadêmicas e administrativas e também notícias da comunidade consideradas relevantes. Através do sítio, é possível acessar serviços institucionais diversos, relatórios da CPA, calendário acadêmico, PPCs dos cursos de graduação, normas e resoluções internas, acesso a bases de dados gratuitas e aos serviços de ouvidoria e “fale conosco”. Os serviços de ouvidoria e “fale conosco” podem ser acessados através do sítio na internet, por telefone e também por correio eletrônico. A IES também mantém relação profícua com os veículos de comunicação da cidade e da região através dos quais consegue divulgar as suas mais diferentes iniciativas e ações. Portanto, os canais de comunicação externas estão previstos e implantados, de maneira muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

Justificativa para conceito 4:Utilizando os mesmos mecanismos de comunicação voltados para a comunidade externa, associados a outros meios como panfletos, murais, correio eletrônico, mensagem instantânea por dispositivos móveis, revista científica, esta comissão constatou, durante as diferentes reuniões e visitações aos diferentes espaços, que a IES realiza muito bem a comunicação com a comunidade interna.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 3

Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação in loco detectou a presença de políticas e ações concretas voltadas ao apoio de estudantes que incluem: apoio psicológico e psicopedagógico, apoio acadêmico com programas de nivelamento em diferentes disciplinas, monitoria, programas de acessibilidade para portadores de necessidades específicas (transitórias e/ou definitivas), estratégias de inclusão e manutenção de discentes. A IES possui política de adequação e eliminação de barreiras arquitetônicas para facilitar o acesso às suas dependências. Especificamente, a IES possui o assim chamado “NAE” – Núcleo de Atenção ao Estudante. Por intermédio daquele núcleo, reconhecidamente em franca atividade, a IES é capaz de colocar em prática suas políticas de inclusão e manutenção dos estudantes nos seus processos de formação acadêmica. Foram apresentados relatórios de atividades ao longo dos últimos anos. Esta comissão destaca que, apesar da constatação da atividade do NAE, não foi possível encontrar a formalização/previsão da existência daquele núcleo nos documentos institucionais (Regimento Interno e PDI). A UNICAMPO aderiu ao PROUNI e possui acadêmicos beneficiados pelo FIES. Além dessas formas de acesso, a IES oferece linha própria de financiamento estudantil. Assim sendo, os programas de apoio aos estudantes estão previstos e implantados de maneira suficiente.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3

Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação in loco constatou, através da análise documental bem como durante a visita aos diferentes setores da IES e nas reuniões com corpo docente, discente e técnico-administrativo, que UNICAMPO possui políticas e estratégias suficientemente implantadas destinadas ao apoio para a realização e a participação em eventos como: congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3: O acompanhamento dos egressos da UNICAMPO é realizado por ações que objetivam o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho, retroalimentar o processo de ensino e analisar a formação acadêmica obtida nos cursos ofertados pela IES, principalmente em relação aos aspectos de qualidade do ensino e sua relação com o mundo do trabalho, índice de empregabilidade e possibilidade de continuidade dos estudos através da oferta de cursos de especialização, aprimoramento ou capacitação profissional. Esta ação está materializada em um instrumento elaborado pela CPA, que é disponibilizado em diversos canais de comunicação, tais como “mailing list” dos egressos, portal institucional e também em grupos de mensagem instantânea. Assim, esta comissão entende que o plano de ações implantado pela UNICAMPO, atende satisfatoriamente à política de acompanhamento dos egressos e visam à manutenção de vínculo do egresso com a instituição.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 4

Justificativa para conceito 4: O acompanhamento da atuação profissional de egressos envolve a aplicação e a análise, pela CPA, de um instrumento que permite aferir, de forma sistêmica e global, aspectos relativos à cidadania, empregabilidade, qualidade da formação quando relacionada às exigências do mundo do trabalho e à competência dialógica no que se refere às organizações sociais, entidades de classe e empresas em geral. Nessa perspectiva, questiona ao egresso o tempo de exercício da

atividade profissional na área de formação, o interstício entre a conclusão do curso e o início de sua atividade profissional, sua média salarial mensal, o grau de satisfação com a atividade profissional desenvolvida, a percepção de segurança profissional que adquiriu ao estar na condição de egresso e os desdobramentos da sua vida acadêmica após o processo de formação. A UNICAMPO mantém um banco de dados sobre a vida profissional dos egressos com o objetivo de divulgar as experiências individuais de cada um e, através de convites para socialização de experiências profissionais, introjetar as peculiaridades do mundo do trabalho no ambiente acadêmico e subsidiar a atualização dos PPCs dos seus diferentes cursos. Mediante o cenário observado durante a visita in loco, esta comissão entende que as ações previstas e implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são muito bem executadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 3

Justificativa para conceito 3: A política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira suficiente, considerando, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes. Na reunião com o corpo docente, houve relatos de que em alguns casos, recebem apoio financeiro para realizar cursos de pós-graduação lato sensu, para participação em eventos científicos e que tiveram diversas capacitações de formação, principalmente de carácter didático-pedagógico. No caso de pós-graduação stricto sensu, a IES flexibiliza os horários de trabalho dos seus docentes e mantém os respectivos vínculos empregatícios. A UNICAMPO promove, através de seus cursos de graduação, eventos regulares como, por exemplo, semanas acadêmicas, semanas de formação pedagógica, congressos internos e revista de divulgação científica dentre outras ações.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 3

Justificativa para conceito 3: A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo da IES está prevista/implantada de maneira suficiente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada. Na reunião com o corpo técnico-administrativo, os servidores relataram que recebem incentivo e ajuda de custos para realizar cursos na IES ou em outras instituições e que receberam formação preparatória ao investirem os respectivos cargos. Além disso, os servidores revelaram que a UNICAMPO concede descontos nas mensalidades dos parentes diretos, nos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu.

4.3. Gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3: A estrutura organizacional e a administração da IES (conforme o PDI, Estatuto e Regimento) compreendem os seguintes níveis e órgãos: Administração Superior que engloba: Conselho de Ensino e Extensão (CONSEE); Direção Geral; Ouvidoria; Coordenação Pedagógica; CPA; Secretaria Administrativa e Financeira; Secretaria Acadêmica; Departamento de Informática; e a Biblioteca. Na Direção Acadêmica estão atrelados o Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE), Colegiados, Coordenações de Cursos e a Coordenação de Estágios.

Por sua vez, na Direção Acadêmica estão a Secretaria Acadêmica e a Ouvidoria. O CONSEE (Conselho de Ensino e Extensão) é formado por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo e dos corpos docente e discente; os Colegiados de Cursos são compostos por representantes discentes e docentes eleitos por seus pares; os Respektivos NDEs são compostos por docentes escolhidos pelas respectivas coordenações de cursos. As instâncias colegiadas citadas acima possuem caráter deliberativo e decisório para uma série de ações institucionais. A composição dos colegiados está prevista regimentalmente. As reuniões dos órgãos colegiados são registradas em livros-ata, assinadas pelos participantes. Dessa forma, e considerando as peculiaridades locais e institucionais, esta comissão entende que a gestão institucional está prevista/implantada de maneira suficiente para o funcionamento da instituição, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 4

Justificativa para conceito 4:A UNICAMPO dispõe de sistema informatizado desde o início de suas atividades. Recentemente a IES investiu na modernização do sistema como forma de atender às suas necessidades particulares. O sistema realiza todas as funcionalidades de gestão acadêmica e financeira, desde a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do projeto pedagógico, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e também os aspectos financeiros, abrangendo desde o processo seletivo até a conclusão do curso. Ainda, o sistema permite acesso remoto pelos acadêmicos, oportunizando registrar matrícula, consultas diversas informações pessoais e institucionais, solicitar documentos dentre outras funcionalidades. O sistema de registro acadêmico previsto/implantado no PDI, interligado com o sistema da biblioteca e com sistema de gestão financeira, atende de maneira muito boa às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

4.5. Sustentabilidade financeira. 3

Justificativa para conceito 3:A sustentabilidade financeira da IES é alcançada essencialmente por intermédio de duas fontes: as mensalidades dos discentes e o aporte financeiro promovido pela mantenedora. Aquelas mensalidades, em torno de 50% são oriundas de programas de financiamento governamentais (FIES e PROUNI), e também por programa institucional próprio. Assim, esta comissão constatou que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o que está previsto no PDI.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3:Esta comissão verificou na matriz orçamentária fornecida (balancete patrimonial e demonstrativo financeiro) que a IES não enfrenta dificuldades para estabelecer coerência entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. As diferentes rubricas de custos, tanto de custeio quanto de material permanente e investimento em infraestrutura são atendidas a bom termo havendo folga, inclusive, para resolução de eventuais demandas emergenciais. Entretanto, dirigentes da IES afirmam que eventualmente são obrigados a recorrer a instituições financeiras para levantamento de fundos a juros baixos para resolver problemas de fluxo de caixa. Esta comissão constatou que o planejamento financeiro (orçamento

com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira suficiente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:A política relacionada à gestão do corpo docente da UNICAMPO, define as atribuições, processos e formas de ingresso de professores, bem como as condições de regime de trabalho e suas respectivas remunerações. Em reunião com o corpo docente foi possível constatar que a promoção/progressão na carreira está oficialmente implantada bem como homologada pelas instâncias governamentais competentes. Observou-se, na reunião, que existem ações concretas para dar cabo ao que está previsto no plano bem como a promoção da capacitação dos docentes. Assim esta comissão entende que a gestão do corpo docente é muito boa em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:A política relacionada à gestão do corpo técnico-administrativo da UNICAMPO, define a composição, atribuições e formas de ingresso de seus servidores, bem como a forma e as condições de regime de trabalho e suas respectivas remunerações. Em reunião com o corpo técnico-administrativo observou-se que aquele plano está em vigor. Constatou-se, também, que existem ações que espelham aspectos descritos naquele plano. A IES apresentou cópia da homologação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos. Assim esta comissão entende que a gestão do corpo técnico-administrativo é coerente e atende de forma muito boa o plano de carreira protocolado/implantado.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 3

Justificativa para conceito 3: As instalações administrativas da Faculdade União de Campo Mourão atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, levando em conta os equipamentos disponibilizados, a boa iluminação, ventilação e conservação dos móveis nas salas destinadas à direção, coordenadores de cursos, ouvidoria e demais espaços físicos. A Secretaria Acadêmica possui uma sala de trabalho, equipada para 3 colaboradores e arquivamento de documentações de alunos. O atendimento do setor é realizado no balcão de atendimento e na sala de atendimento individual específico para Secretaria, FIES e Tesouraria. Na tesouraria a sala de trabalho está equipada para 3 colaboradores e arquivamento de documentações financeiras. Nestas salas há armários, mesas, cadeiras, computadores e impressora, que são suficientes às necessidades da IES.

5.2. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:A Faculdade União de Campo Mourão conta atualmente com 32 salas de aulas, sendo elas com as seguintes capacidades: 8 salas com capacidade para 25 alunos, 8 salas com capacidade para 35 alunos, 6 salas com capacidade para 45 alunos e 10 salas com capacidade para 55 alunos. Todas as salas de aulas estão organizadas com: carteiras almofadadas confortáveis e em ótimo estado de conservação, carteira e cadeira para docente, quadro branco, Data Show instalado em todas salas e acesso à Internet sem fio. As salas de aula estão em muito bom estado de conservação, são amplas, arejadas e a IES possui equipe própria de

limpeza e conservação. A iluminação, tanto no período diurno quanto noturno é muito boa e favorece às atividades nelas realizadas.

5.3. Auditório(s). 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade União de Campo Mourão possui um espaço para auditório que está em fase de finalização, mas já pode ser usado para alguns eventos, com capacidade para 100 pessoas. O ambiente possui iluminação, acústica, ventilação e conservação adequadas. O auditório possui mobiliário e atende de maneira suficiente à demanda. A IES, ainda, possui parcerias com o município e instituições privadas e públicas para a utilização de anfiteatros, dentre elas a UTFPR de Campo Mourão, Teatro Municipal de Campo Mourão, SENAC, SESC, Regional de Saúde, dentre outras.

5.4. Sala(s) de professores. 4

Justificativa para conceito 4: A sala dos professores tem aproximadamente 60 metros quadrados, possui armários individuais para cada docente, edital para avisos e horários de aulas, 4 computadores conectados a internet, 2 impressoras, sofás para descanso e 2 mesas de reuniões para trabalho e encontros dos docentes. Além dessa estrutura, encontra-se disponível balcão com café, chá e água. A sala possui um banheiro masculino e um feminino. A sala dos professores é bem iluminada, ventilada, ampla e limpa, atendendo muito bem às necessidades da IES.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 5

Justificativa para conceito 5: A IES conta com uma central de atendimento aos alunos com espaço adequado e amplo. A ouvidoria oferece acesso por meio telefônico, presencial, correio eletrônico ou via portal da IES. Existe ainda a opção de contato via "Fale Conosco" online. Possui o NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante) que é um setor de atendimento especializado ao estudante, é composto por uma coordenação, psicólogo, assistente social e um técnico administrativo. O NAE realiza atendimentos de necessidades especiais temporais e/ou permanentes. Atualmente é realizado atendimentos a deficientes visuais, auditivos, pessoas com problema de atenção, acadêmicos em atividade domiciliar, licença maternidade dentre outros atendimentos. O setor conta com estrutura para promoção de atendimento, com sala individual, mesa de reuniões, duas mesas de trabalho, quadro branco e programas de atendimento ao deficiente visual, além de computadores e telefone. A Faculdade União de Campo Mourão possui uma cantina, que é terceirizada. A secretaria acadêmica permite um bom acesso aos discentes. Em relação ao atendimento na biblioteca existe espaço para estudos em grupo e individual. Possui vários tipos de bolsas de estudos, PROUNI e FIES. A IES conta com espaço para a Empresa Junior, em uma sala ampla, ventilada, equipada com móveis, mesa de reunião, ventilador e acesso a internet. Dessa forma, os espaços existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, ventilação, acústica, segurança e conservação.

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Justificativa para conceito 4: A CPA está instalada numa sala com computadores, telefone, acesso a internet e ao sistema acadêmico, possui mesa para reuniões, quadro branco e editais. A sala comporta cerca de 12 pessoas e é um espaço amplamente utilizado pela comissão, seja para as reuniões, para exposição dos resultados como para organização e elaboração dos relatórios. Essa sala é bem iluminada, ventilada, ampla e limpa, atendendo muito bem as necessidades para a CPA desenvolver seu trabalho.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 4

Justificativa para conceito 4:A IES possui salas para professores com dedicação em tempo integral, equipadas com computadores, mesas, impressoras e telefones. Durante a reunião, os docentes mostraram-se satisfeitos com o espaço. Essa comissão entende que essas salas atendem muito bem às necessidades dos professores que atuam em regime de tempo integral na IES.

5.8. Instalações sanitárias. 4

Justificativa para conceito 4:A IES possui instalações sanitárias em todos os andares dos prédios e possui vários banheiros adaptados para cadeirantes. Além dos banheiros para uso dos alunos, a UNICAMPO conta com banheiros feminino e masculino na sala de professores, banheiro na secretaria acadêmica e atendimento e na sala da mantenedora, além de um banheiro na sala de descanso dos funcionários de serviços gerais. Essas instalações possuem dimensão, conservação e iluminação que atendem muito bem às necessidades existentes.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4:A infraestrutura da Biblioteca conta com ambientes de estudos individuais e em grupos, em quantidade e condições de uso adequadas para a demanda existente, sendo que se observou um espaço muito bom e mobiliários novos e adequados. O acervo está bem distribuído e os servidores técnico-administrativos possuem bom espaço para o trabalho. Estas condições indicam que a infraestrutura física da biblioteca atende de maneira muito boa às necessidades institucionais.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 4

Justificativa para conceito 4:A Biblioteca da UNICAMPO conta com uma profissional formada em biblioteconomia e duas auxiliares técnicas. O acervo está informatizado e os usuários podem acessar via internet o sistema para consulta, reserva e renovação. Na biblioteca da IES o empréstimo é realizado no balcão de atendimento, com os seguintes critérios: docentes da graduação e pós graduação até dez livros ou periódicos com prazo de quinze dias; administrativo e discentes da graduação e pós-graduação até cinco livros ou periódicos com prazo de sete dias . À comunidade externa, o acervo está disponível somente para consulta e pesquisa dentro do espaço físico da Biblioteca. O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda à sexta-feira das 13h30min às 22h30min e sábados das 08h30min às 11h30min. A Biblioteca atende as seus propósitos, tanto interno como externo. Os serviços da biblioteca atendem de maneira muito boa às necessidades institucionais.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4:Foi verificado no PDI a previsão de alocação de recursos para atualização do acervo da biblioteca. A política de aquisição da Biblioteca prioriza e é voltada para as necessidades do corpo discente e docente da Faculdade União de Campo Mourão. No início de cada semestre, os professores solicitam aos coordenadores através de impresso próprio, a bibliografia necessária. De posse deste material o coordenador junto com a bibliotecária, após verificação no acervo, encaminha à direção a solicitação de compra. O plano de expansão é constante e consiste na adoção de uma política de renovação, ampliação e atualização do acervo, mediante a aquisição de obras. A biblioteca da Unicampo possui atualmente 2214 títulos e 8872 exemplares. Ao final da vigência do PDI estão previstos 2694 títulos e 10392 exemplares. Desta forma o plano de atualização do acervo atende de maneira muito boa às necessidades institucionais.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: A sala de apoio de informática tem como estrutura: uma sala de trabalho equipada para equipe de cinco colaboradores e arquivamento de documentações do setor. Possui 1 servidor para sistemas de gestão e banco de dados: 1 servidor para DHCP e um servidor para "firewall", rede com 2 links de internet. A rede de comunicação é cabeamento estruturado, tanto para rede de computadores e telefonia. Os prédios são interligados por fibra óptica. Os recursos didáticos disponíveis são: 35 Projetores multimídia: 5 caixas de som, 2 dvds players, 5 netbooks, 5 impressoras a laser, 39 computadores distribuídos no administrativo e pedagógico, 59 computadores distribuídos no Laboratório de informática e Biblioteca para utilização dos acadêmicos. A IES disponibiliza emails para toda a comunidade acadêmica e possui contrato Microsoft educacional. O laboratório de informática possui mesa planejada com computador para atender os cadeirantes. A Biblioteca possui uma bancada com computador específica para deficientes e três mesas com cadeiras, com altura maior para entrada de cadeira de rodas. Desta forma, esse indicador atende de maneira excelente à demanda prevista.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

Justificativa para conceito 4: A UNICAMPO oferece acesso à Internet em praticamente todas as suas dependências. As salas de aulas e os espaços administrativos são providas por pontos de acesso cabeados. Oferece também acessos sem fio, porém com restrição de uso para determinados conteúdos, que são controlados pelos técnicos de serviços da TI. Devido à localização da IES, região considerada rural, as empresas prestadoras de serviços de Internet alegam dificuldades técnicas no provimento de acesso com maior velocidade. Os computadores do laboratório de informática também têm acesso à Internet. A IES possui portal que, de acordo com depoimentos colhidos durante as reuniões, é bastante funcional e intuitivo. Além disso, a UNICAMPO desenvolveu um sistema acadêmico denominado "JACAD", que oferece recursos voltados às atividades acadêmicas de uma maneira geral. Com isso, os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo os professores, estudantes, técnicos e sociedade civil.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: O laboratório de informática possui iluminação adequada, ventiladores, cadeiras almofadadas, internet e conta com 46 computadores, sendo um específico para atender acadêmicos cadeirantes. A IES possui sete laboratórios para atender os cursos de Enfermagem, Psicologia, Estética e Artes: um laboratório de anatomia; um laboratório de bioquímica e microscopia; um laboratório de estética facial; um laboratório de estética corporal; um laboratório de artes visuais; um laboratório de semiologia; um laboratório de semiotécnica; com espaços suficientes para os acadêmicos desempenharem suas atividades programadas. Também possui uma sala para administração dos laboratórios. A IES possui equipamentos de laboratório para os cursos de psicologia e enfermagem, de acordo com a quantidade de alunos, conforme o andamento dos cursos de graduação. Possui peças anatômicas, materiais cirúrgicos da semiologia e semiotécnica, lâminas de microscopias, parasitologia e histologia, modelo de boneco gestante. Esses ambientes possuem muito boas condições de iluminação, dimensões, ventilação e conservação. Este cenário atende de forma muito boa às necessidades previstas.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade União de Campo Mourão apresentou as normas para uso dos laboratórios de ensino. As normas se dividem em gerais que são comuns a todos laboratórios e as específicas que são exclusivas a cada laboratório devido suas especificidades. Essas normas foram aprovadas pelo CONSEE. A IES possui uma coordenadora dos laboratórios que também presta serviço como técnica de laboratório. Dessa forma, os laboratórios atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando-se, em uma análise sistêmica e global, os aspectos; serviços e normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se que a IES possui área de convivência de bom aspecto, com mesas e bancos. Tem um serviço terceirizado que vende sucos, refrigerantes e lanches doces e salgados. A Faculdade União está alocada em uma área urbanizada mas com características rurais, ou seja, um local amplo bem arborizado, com amplos gramados e ampla área de convivência ao ar livre. Possui campo de futebol porém por funcionar a noite este não está sendo utilizado, no momento, para atividades de lazer. A IES ainda possui um serviço de xerox terceirizado junto a cantina. Neste sentido, os espaços de convivência e alimentação atendem de maneira suficiente às necessidades previstas.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

Diante desse quadro, a SERES exarou as seguintes considerações:

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional - (201-). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

A FACULDADE UNIÃO DE CAMPO MOURÃO obteve Conceito Institucional 3 (2016) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 3 (três) anos.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

Apesar do endereço no cadastro do e-Mec ser Avenida Capitão Índio Bandeira, 1060 Centro. Campo Mourão – PR, o endereço atual da IES e que foi o lugar de visita da comissão do INEP foi a Via Marginal Rosalina Maria dos Santos, Campo Mourão, PR CEP 87301899.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE UNIÃO DE CAMPO MOURÃO situada à Via Marginal Rosalina Maria dos Santos, Campo Mourão, PR., mantida pelo INSTITUTO MAKRO UNIAO POS-GRADUACAO E EXTENSAO LTDA - ME com sede e foro na cidade de Campo Mourão, PR, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

b) Apreciação do relator

O presente processo trata do pedido de credenciamento da Faculdade União de Campo Mourão protocolado em 25/1/2013, sob o número 201210053.

A análise técnica de documentação constatou que a IES atende às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007 e pela Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Após análise documental, o processo foi encaminhado ao Inep para avaliação, atendendo o disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006.

A IES foi avaliada pela Comissão de avaliação *in loco* no período de 10 a 14/4/2016 na qual obteve um conceito global 3 (três).

A Comissão considerou todos os requisitos legais e normativos atendidos.

Além disso, a Comissão de Avaliação *in loco* constatou que:

- a) As ações previstas no PDI estão sendo adequadamente implementadas;
- b) O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende muito bem às necessidades institucionais, há uma grande participação da comunidade acadêmica;
- c) A CPA está devidamente instalada e implantada;
- d) As metas/objetivos previstos no PDI estão articuladas de maneira excelente com a missão institucional;
- e) A instituição possui uma Ouvidoria;
- f) Há políticas de capacitação para docentes e corpo técnico-administrativo, assim como o plano de carreira;
- g) A infraestrutura foi considerada boa, a biblioteca é informatizada e o acervo atende muito bem às necessidades institucionais;
- h) Os espaços de convivência e alimentação atendem de maneira excelente às necessidades institucionais;
- i) Há sustentabilidade financeira.

Após análise do relatório, o processo foi encaminhado para a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), obtendo parecer favorável ao credenciamento da Faculdade União de Campo Mourão.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep e o resultado da apreciação da SERES e, levando em consideração a nota 3 (três) nos cinco eixos verificados (CI), e IGC igual a 3 (três), entendemos que a Faculdade União de Campo Mourão apresenta condições que amparam o seu credenciamento.

É este o parecer que submeto à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, sintetizado no voto abaixo exarado.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade União de Campo Mourão, com sede na Via Marginal Rosalina Maria dos Santos, nº 927, bairro Área Urbanizada I, no município de Campo Mourão, no estado do Paraná, mantida pelo Instituto Makro União Pós-Graduação e Extensão Ltda. - ME, com sede no mesmo município e estado, observando-se tanto o prazo máximo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa nº 2, de 4/1/2016, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 6 de outubro de 2016.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 6 de outubro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente